

SMAS de Sintra promovem nova ação de limpeza entre o Pendão e Queluz

12 de Agosto, 2022

No próximo dia 20 de agosto, sábado, a partir das 14h30, vai ter lugar mais uma iniciativa inserida no âmbito do Projeto Bairros Saudáveis, promovido pela Câmara Municipal de Sintra e pelo Grupo Comunitário do Pendão, que conta com o apoio dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra).

Após uma primeira atividade em abril, que incidiu nas margens do Rio Jamor, será promovida uma nova ação de limpeza, desta vez entre o Pendão e o Parque Urbano Felício Loureiro, para além de uma visita à linha de água, com monitorização dos peixes nativos existentes no local e uma nova recolha de água para análise, a cargo do Laboratório dos SMAS de Sintra.

À semelhança da iniciativa anteriormente realizada, o objetivo passa por “sensibilizar a comunidade para o impacto do descarte dos resíduos no espaço público”, nomeadamente em relação à biodiversidade nos cursos de água, referem os SMAS de Sintra, num comunicado.

“O que Cai ao Chão, Cai ao Mar” é o mote do projeto desenvolvido pelo Município de Sintra, que alerta que os resíduos que são lançados para o chão, como embalagens descartáveis, pontas de cigarro ou copos de plástico, acabam por ser encaminhados para as linhas de água, como ribeiras e rios, e vão confluír no mar, provocando a sua contaminação e entrando na cadeia alimentar dos animais marinhos.

Uma preocupação que, de acordo com os SMAS de Sintra, está presente no Rio Jamor, um dos principais cursos de água do concelho, que ostenta um peixe único no mundo: “a boga-portuguesa, uma espécie endémica do território português, que se encontra em perigo crítico de extinção”. Este rio alberga uma das populações desta espécie, também existente nos rios Tejo e Sado e em algumas ribeiras costeiras da zona de Lisboa e Sintra, para além de outras duas espécies de água doce: o escalo-do-sul e a verdemã.

O Rio Jamor é, aliás, um dos cursos de água que integram o Projeto Peixes Nativos, de monitorização e educação ambiental, coordenado pelo ISPA-Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida em parceria com a Águas do Tejo Atlântico, e que, neste caso, está sobre monitorização de alunos das EBI Mário Cunha Brito (Belas) e EBI n.º 2 de Queluz. Para além do Município de Sintra, o projeto conta com o apoio institucional do MARE-Centro de Ciências Marinhas e Ambientais (MARE-ISPA), Aquário Vasco da Gama e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e já envolveu, globalmente, a participação de mais de 750 alunos de escolas do 1.º Ciclo dos concelhos de Sintra, Mafra, Oeiras, Torres Vedras, Alenquer, Caldas da Rainha e Óbidos.

Para participação na atividade do próximo dia 20 de agosto, que vai decorrer

das 14h30 às 18h00, o ponto de encontro é o Espaço Pendão em Movimento (PEM), pelas 14h30, situado na Praceta do Miradouro, Loja 1-3.